

## Que papel o PIBID-Química desempenha na formação acadêmica dos licenciandos? Um olhar a partir do rendimento acadêmico.

Evelyne N. de Oliveira\* (IC), Gabriela H. de Medeiros (IC), Liane A. da Silva (IC), Lutemberg L. de Medeiros (IC), Marcella J. S. M. Araújo (IC), Taiza Nayara S. Caridade (IC), Márcia Gorette L. Silva (PQ), Ranayanne S. P. Campos (IC). *evelyne\_nunes1@hotmail.com*

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Palavras-Chave: PIBID, rendimento acadêmico, formação de professores de química.

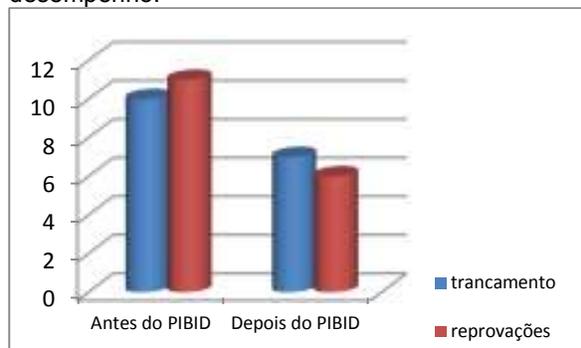
### Introdução

A formação inicial do professor vem sendo debatida nos últimos anos por diferentes pesquisadores (Maldaner, 2000), apoiando-se em 'como se produz' e 'como se desenvolve' o conhecimento nos modelos de formação. Estas questões têm ocupado debates em todos os âmbitos, mobilizando pesquisadores, professores formadores e políticos envolvidos no campo da educação, reconhecendo o papel central do professor em qualquer processo de mudança no contexto educativo. Nesta direção, o PIBID constitui um programa de política pública que objetiva, entre outros, contribuir com a formação docente promovendo diálogo cooperativo com professores em exercício enfatizando a escola como espaço formativo para que possam desenvolver e aplicar diferentes estratégias de ensino, além de auxiliar na permanência do licenciando, menos favorecido economicamente, no ensino superior. Nesse espírito se conformou/a o PIBID-Química. Nos 4 anos de realização do programa foi possível promover situações de diálogo cooperativo integrando teoria e prática não perdendo de vista seu papel social (Silva, 2011). Apesar destas características, nosso estudo procura levantar subsídios do desenvolvimento acadêmico dos bolsistas, para além da iniciação à docência.

### Resultados e Discussão

O PIBID-Química da UFRN conta com 16 bolsistas atuando em 2 escolas da rede pública de ensino do RN. Este artigo analisa o rendimento acadêmico dos bolsistas antes e depois que entraram no programa. Para tanto, considerou-se o nº de reprovações e trancamentos, a média de conclusão (MC) - um dos índices utilizados para calcular a média do rendimento escolar final obtido nos componentes curriculares em que obteve êxito - e a média de conclusão normalizada (MCN) - outro índice cujo cálculo corresponde à padronização do (MC) do aluno, considerando a média e o desvio-padrão das MCs de todos os alunos que concluíram o mesmo curso/modalidade na UFRN nos últimos 5 anos. Esta análise foi feita com índices acadêmicos referentes ao 1º período da entrada dos bolsistas no programa e estes foram coletados do histórico escolar de cada bolsista. Os dados foram organizados em tabelas e depois em gráficos. Os resultados sinalizam que ao comparar o desempenho acadêmico dos bolsistas antes e depois do ingresso no PIBID-Química houve um

aumento significativo tanto do MC como do MCN. Este quadro pode ter sido influenciado pelo acesso a infraestrutura física (computadores), a biblioteca disponível no laboratório de pesquisa em ensino de química e a possibilidade de ter mais tempo para estudo considerando que o bolsista pode sair do mercado de trabalho. Apenas 10% dos bolsistas tiveram um pequeno decréscimo, o que pode ser entendido como uma dificuldade para conciliar as atividades acadêmicas com as do PIBID. Com relação às reprovações, observa-se que antes de entrar no PIBID 12 bolsistas haviam sido reprovados em alguma disciplina. Após o ingresso no programa, 13 bolsistas não tiveram reprovações. Sobre os trancamentos, 15 bolsistas não trancaram nenhuma disciplina. O gráfico a seguir ilustra este desempenho:



**Gráfico 1:** Média de reprovações e trancamentos. Estes resultados podem refletir o acompanhamento e orientação acadêmica desenvolvidos pela coordenadora do PIBID-Química, além da valorização e estímulo aos estudos.

### Conclusões

Este artigo procurou sinalizar que o PIBID contribui significativamente para melhorar o desempenho acadêmico e formativo dos licenciandos, pois os insere na realidade escolar e dá subsídios para sua permanência no ensino superior.

### Agradecimentos

A CAPES e ao governo federal pelo apoio ao PIBID.

Maldaner, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de química:** professor/pesquisador. Ijuí: Unijuí, 2000.

Silva, M.G.L. **Praticando, refletindo e praticando:** recordações do PIBID-Química. In: Martins, A.F.; Pernambuco, M.C.

**Formação de professores:** interação universidade-escola no PIBID-UFRN. 2011, p. 11-32.